

# ANAIS - TRABALHOS CIENTÍFICOS

**TÍTULO:** IMPACTO DO ZUMBIDO EM INDIVÍDUOS COM E SEM CEFALEIA

**Autor(es):** Pozzebon, M.S. ; Santos, N.D ; Rosito, L.P.S. ; Silveira, A.L. ; Teixeira, A.R. ;

## RESUMO

Introdução: o zumbido é referido por uma número elevado de indivíduos, sendo predominante nos idosos. A presença de outros sintomas e comorbidades pode prejudicar ainda mais a qualidade de vida dos afetados. Dentre os outros sintomas que podem aparecer de forma concomitante está a cefaleia. Hipotetiza-se que o impacto do zumbido em indivíduos com cefaleia pode ser maior do que naqueles sem cefaleia. Objetivo: analisar o impacto provocado pelo zumbido em indivíduos com e sem autorrelato de cefaleia. Métodos: Este é um estudo observacional, transversal e comparativo. Foram incluídos na amostra pacientes com zumbido crônico atendidos em ambulatório de atendimento especializado. Todos foram avaliados por médico otorrinolaringologista e por membros da equipe de pesquisa fonoaudiológica em zumbido. A avaliação audiológica constou de anamnese, audiometria tonal liminar, audiometria vocal, medidas de imitanciometria acústica e avaliação do zumbido (acufenometria, nível mínimo de mascaramento e mascaramento residual). O impacto do zumbido foi medido por meio do resultado no Tinnitus Handicap Inventory (THI). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (CAEE 70142817.0.0000.5327). Resultados: A amostra foi composta por 363 indivíduos, sendo 167 (46%) com cefaleia. Destes, 229 eram do sexo feminino e 134 eram do sexo masculino, mas o sexo não influenciou na presença da cefaleia ( $p=0,147$ ). A maior parte apresentava zumbido bilateral (55,6%). A média da pontuação no THI foi de 42,22 pontos. Na análise por grupos, verificou-se que indivíduos com zumbido crônico e cefaleia apresentaram média de  $49,41 \pm 25,7$  pontos no THI, enquanto nos indivíduos com zumbido crônico, mas sem cefaleia, a média no THI foi de  $36,10 \pm 23,9$  pontos, havendo diferença significativa entre a pontuação dos dois grupos ( $p < 0,001$ ). Conclusão: Constatou-se que, nos indivíduos avaliados, a presença de cefaleia foi determinante para que os indivíduos apresentassem maior pontuação no THI, revelando um maior impacto negativo do sintoma.

## REFERÊNCIAS

Langguth B, Hund V, Busch V, Jurgens TP, Lainez JM, Landgrebe M, et al. Tinnitus and Headache. Biomed Res Int. 2015;202:1-7.

Langguth B, Hund V, Landgrebe M, Schecklmann M. Tinnitus patients with comorbid headaches: The influence of headache type and laterality on tinnitus characteristics. Front Neurol. 2017;8(440):1-8.

Pavaci S, Tortorella F, Fioretti AB, Angelone AM, Di Rienzo Businco L, Lauriello M, et al. Analysis of the audiological characteristics and comorbidity in patients with chronic tinnitus. Audiol Res. 2019;9(2):33-7.

Schmidt LP, Teixeira VN, Dall'Igna C, Dallagnol D, Smith MM. Adaptação para língua portuguesa do questionário Tinnitus Handicap Inventory: validade e reprodutibilidade. Rev Bras Otorrinolaringol. 2006;72(6):808-10.

## DADOS DE PUBLICAÇÃO

**Página(s):** p.631

**ISSN** 1983-1793X

<https://audiologiabrasil.org.br/37eia/anais-trabalhos-consulta/631>

## ATENDIMENTO

INSCRIÇÕES

 (11) 99307-8233

PROGRAMAÇÃO

 (51) 9151-3187

SEJA UM PATROCINADOR

 (11) 97896-0793

 [vanessa.alves@ccmgroup.com.br](mailto:vanessa.alves@ccmgroup.com.br)  [pamela.silva@ccmgroup.com.br](mailto:pamela.silva@ccmgroup.com.br)  [tatiane.torres@ccmgroup.com.br](mailto:tatiane.torres@ccmgroup.com.br)